

Acta nº 32

Aos vinte e um dias do mês de Maio de dois mil e dezasseis reuniu a Assembleia Geral dos Ugeas - Associação Respativa e Cultural da Ega, na sua sede, situada em Casal do Rosário, Ega, marcada para as vinte horas com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um - leitura e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior. - Ponto dois - Relatório e contas do exercício de 2018/2019.

- a) Apresentação e discussão;
- b) Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Votação e aprovação do respectivo documento.

Ponto três: alteração do artigo 29 no 2 b) do Regulamento Interno com alteração da data da sessão da Assembleia Geral a reunir ordinariamente para discussão e votação do Relatório e Contas de gestão e respectivo parecer do Conselho Fiscal do ano civil anterior até Fevereiro do ano seguinte.

- a) Apresentação e discussão;
- b) Votação da alteração.

Ponto quatro: Apresentação, discussão e votação da proposta para criação do Conselho de Convívio com o Centro Social Polivalente da tga tendo como objecto o imóvel Cedeirão Jardim e Parque Infantil sito em Casal do Rosário, Ega, inscrito na Respativa Matriz de freguesia da Ega. Sob o número 2816 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Beira-a-Nova sob o número 56 um, 100 metros e quarenta e oito.

Ponto cinco: Apresentação, discussão

e votação da proposta de desenvolvimento dos direitos e encargos que o Club Social Polivalente de SGA detém no campo do Futebol de campo, seja em Casal da Torre, SGA, para os vps Associação Resportiva e Cultural do Sga.

Porto São: outros assuntos de interesse.

A hora marcada, estando presentes dois sócios, não estando presente nenhuma a maioria dos sócios, o presidente da Mesa da Assembleia Geral suspendeu a reunião por uma hora, conforme o previsto estatutariamente.

A sessão foi reaberta pelas nove horas e os trabalhos retomados, tendo-se verificado a presença de todos os elementos da Mesa.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral contou os presentes, no total de nove sócios com direito a voto e procedeu-se à leitura da ata da Assembleia Geral anterior, como consta da pauta de trabalhos da Assembleia Geral Ordinária.

De seguida o presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra aos sócios para se pronunciarem sobre o conteúdo da Mesa. Não havendo questões, procedeu-se a votação, tendo a proposta da sessão aprovada por unanimidade.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral passou então ao ponto dois da ordem de trabalhos.

O Regulamento dos vps, José Luís Martins tomou a palavra procedendo à leitura

do Regulamento de Atividades e Contas
de 1911 e de 1912 / de 1911 e de 1912
de 1912.

Assim, quanto às principais ati-
vidades desenvolvidas, apesar de
ainda não terem sido recebidos os apoios
comunitários para a época das
portas de 1911 e de 1912, de 1911
e de 1912 houve a participação
no TIA (Torneio Inter-Associativas).
Participação da equipa de Futebol
de 1911 no campeonato distrital
IMAP de setembro de 1911 e
de 1912 e de 1911 e de 1912
de 1912; participação da Tuna
de Cantares da Ega em vários
eventos culturais, sociais e despor-
tivos (Cora do Viver, Concerto de
Natal Beled e Ega, Saram Galinhano,
Festa da União de Filoguesias Vila
Seia e Benafim, Concerto na Quinta
do Paredão, Colidava, Unidos de
Filoguesias Sobal e Beled, Festas
da Ega, Festas das Sopas no Colégio
desto de 1911 de compeços, Encontros
de 1911 (X1), etc).

Participação no campeonato Nacio-
nal Equipes Semiores e Sêniores de
2ª divisão de 1911 de 1911 de 1911,
Participação no campeonato Nacio-
nal Equipes Semiores e Sêniores
de 2ª divisão de 1911 de 1911,
Participação no campeonato distri-
tal de Equipes Semiores de 1911 de
1911.

Participação em várias partidas
sociais e distritais de 1911 de
1911 nos diversos escalões de 1911
1911 e 1911 de 1911.

Organização e realização do VIII Torneio de Ténis de Mesa de Coimbra Xa a Nova, que integra o Calendário de eventos da FPIPT, classes A do Ranking e VIII Torneio Concelheiro de Ténis de Mesa.

Apoio no Colégio de Coimbra e eventos da Comissão de festas da Ege.

Organização e realização do Torneio de S. Martinho.

Mantenimento da secção de Zumba/Ginástica.

Apoio na realização de torneios de Tiro em parceria com a Junta de Freguesia e Comissão de Festas da Ege.

Participação nos jogos concelhios de Coimbra (Ténis de Mesa, etc).

Participação da Equipa de Tiro no Campeonato Nacional ATP.

Participação da Equipa de Tiro em provas nacionais de Field Target e outras da FPI e INATEL.

Boleia na Feira de S. Martinho (Secção de Tiro).

Objetivos e expectativas: Melhorar das condições físicas para que os atletas das Ugas obtenham melhores resultados. Manutenção das secções de Ténis de Mesa, Tiro, Zumba/Ginástica, Tiro e Futebol. Manutenção de contactos logísticos com a Câmara Municipal de Coimbra e Junta de Freguesia da Ege. Melhoramento do vínculo entre atletas e socios, divulgação das atividades das Ugas, promoção da imagem de marca Ugas; Manutenção do balcão de

abandono aos setores, realização de atividades complementares, curso de molho em material de apoio a prática desportiva; participações em provas nacionais e internacionais; obtenção de reconhecimento por parte da Câmara Municipal de Loudeixa na forma do disposto; obtenção de resultados de alto desportivo.

Devido ao licenciamento da Piscina da Ega, ajudou-se no desenvolvimento do processo de legalização da piscina entre a Câmara Municipal de Loudeixa e o Centro Social e Polivalente da Ega. Realizou-se uma sessão de esclarecimento público em setembro de 2018.

Devido a obras desta com. as obras da Câmara Municipal de Loudeixa - a - Nova, designadamente para as pedreiras do desporto e lazer, da cultura e associações.

Nos últimos anos a elaboração de obras as partes tem sido particularmente dinâmica, mas em dois mil e dezeto / dois mil e dezeto, houve obras e obras maiores no apoio a Nossa Associação - queira operações quer financeiras, por parte da Câmara Municipal de Loudeixa, nas áreas candidatas e pagadas da obra, designadamente no âmbito do Regulamento Desportivo Municipal, com um decréscimo de 20%.

O subido do desporto federado da Câmara Municipal em dois mil e dezeto / dois mil e dezeto foi de cerca de mil novecentos e trinta euros e um e setenta e cinco.

O Substituto com o valor de 100 mil reais das
Equipes Nacionais, designado por
"Polo" foi de 200 mil reais.

Destaca-se ainda a venda de Fogos
de São João, sempre presente no apoio
à comunidade.

Relativamente reforçou-se o apoio de
entidades públicas, como Federações
e Federações - Federações.

Quanto às contas descreve-se a
receita total referente à área adulta
produzida e recebida, o valor de 100 mil
reais e noventa e um euros, a despesa
de quatro mil, dezasseis e vinte euros
e vinte e cinco centavos, apresentando o
saldo negativo de três mil, quatrocentos
e vinte e nove euros e vinte e cinco
centavos.

Quanto à seção de Tênis de Mesa, a
receita foi de dezasseis mil, quatrocentos
e noventa e três euros e cinquenta e
três centavos, a despesa de vinte e quatro
mil, quatrocentos e noventa e dois euros
e setenta e nove centavos, apresentando
um saldo negativo de dois mil, oitocentos
e noventa e nove euros e vinte e seis
centavos. Ainda não se encontraram dados
a totalidade das Substituições contra
partidas adversárias.

Seção de Futebol de campo apresentou
uma receita de oitocentos e sete euros
e dois centavos, uma despesa de dois mil
seiscentos e vinte e quatro euros e noventa
e seis centavos, apresentando um sal-
do negativo de mil oitocentos e dezasseis
euros e noventa e quatro centavos.

Quanto à seção de Jogos Pessoal
que esteve ativa até setembro de dois
mil e oitocentos, apresentou uma receita

de mil, quinhentos e cinquenta e três
 euros e noventa e oito centimos, uma
 despesa de quatrocentos e trinta euros
 e setenta e dois centimos, apressen-
 tando um saldo positivo de mil
 cento e vinte e três euros e vinte e
 seis centimos.

Ainda relativamente ao Fúfeto de
 Orge não se encontraram fogos a tota-
 lidade de subsídios comarcados. -

Quanto à secção de Trás-os-Montes
 a receita foi de dez mil, novecentos e
 sessenta euros e setenta e cinco
 centimos, a despesa foi de nove mil
 seiscentos e doze euros e vinte e
 sete centimos, apresentando um saldo
 do fúfeto de mil, trezentos e quarenta
 e oito (centimos) euros, euros e
 quarenta e oito centimos.

A secção de Zuzuba/Guimarães
 apresentou uma receita de quinhentos
 e setenta e quatro euros e dez
 centimos, despesa de zero euros, apre-
 sentando assim um saldo positi-
 vo de quatrocentos e setenta e quatro
 euros e dez centimos.

Quanto à secção de Tera, apresen-
 tou a receita de mil dezentos e seten-
 ta e oito centimos e setenta centimos, a
 despesa de mil seiscentos e setenta
 euros e dezassete centimos, apresentando
 do assim um saldo negativo de
 quatrocentos e noventa e dois euros
 e nove centimos.

Faltam ainda a decorrer verbas de
 subsídios comarcados já atribuídas.
 A secção da Tuna apresentou uma
 receita de mil oitocentos e cinquenta
 euros, uma despesa de mil, dezentes

e sessenta euros, tendo portanto, um saldo positivo de quinhentos e noventa e sete euros.

No global, a receita das UGAs foi de cinquenta e cinco mil, dezasseis e sessenta e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos, a despesa quarenta e quatro mil, trezentos e oitenta e um, cento e dez euros e vinte e cinco cêntimos, o saldo foi negativo com o valor de nove mil, cento e doze euros e sessenta cêntimos.

O saldo inicial de dois mil e doze e dois mil e doze euros e nove mil e quatro cêntimos divididos entre depósitos bancários (nove mil, novecentos e vinte e cinco euros e dez cêntimos) e caixa (duzentos e trinta e nove e cento e trinta e sete cêntimos).

O saldo final de dois mil e doze, dois mil e doze euros foi de oitocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e quatro cêntimos, distribuídos por depósitos bancários no valor de sete centos e quarenta e cinco euros e nove cêntimos e caixa no valor de cento e doze, euros e quarenta e cinco cêntimos.

O resultado líquido do exercício de dois mil e doze e dois mil e doze euros foi de nove mil, cento e doze euros e sessenta cêntimos.

O clube não tem passivo.

Faltam receber catadores mil, novecentos e vinte euros e vinte e três cêntimos de subsídios comarcários a que acrescem valores que faltam cobrar mas verbas atribuídas aos UGAs, motivo pelo qual a 15/5/19 o Gabinete de desporto

da Câmara Municipal foi informado que o protocolo não seria assinado até o encerramento das eleições, não se tendo ainda obtido qualquer coisa posta por escrito.

Também também recebeu todos os livros e documentos a Secção de Tendas de Mesa.

Terminada a apresentação do relatório e contas foi apresentado o parecer do Conselho Fiscal pelo seu Presidente Manuel Freitas no sentido de ser aprovado o Relatório de atividades e contas de dois mil e dezotois dois mil e dezotois que seja aprovado um voto de louvor a direção e de um modo geral a quem tem privilegiado a Associação.

O Presidente da Assembleia Geral deu a palavra aos sócios presentes para se pronunciarem sobre o conteúdo da mesma. Não havendo questões procedeu-se a votação tendo o já se referido Relatório e Contas sido aprovado por unanimidade.

Passou-se então ao ponto três da ordem de trabalhos, tendo o responsável José Luís Martins levado a palavra para explicar que a oferta do livro facilitaria o relacionamento próximo entre com a Câmara Municipal, quer com as finanças.

Tendo sido dada a palavra aos sócios pelo Presidente da Assembleia Geral e não havendo questões procedeu-se a votação, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade.

Passou-se então ao ponto quatro da ordem de trabalhos, tendo o Pa

Presidente dos Uges, Jureza Couto tomou a palavra para falar sobre a proposta de Contrato de Comodato elaborado pelo Conselho Social Fidejussivo da Esp. Para a palavra dos sócios, a primeira secretária da Assembleia Social Carla Lima chamou a atenção para a complexidade em assegurar a gestão do Parque Infante, sem o risco de haver passadas correntes em caso de incumprimento.

Para o presidente e desembargador dos Uges foi explicado que em princípio o Parque Infante passaria para a Junta de Freguesia, já que os Uges não têm integridade no mesmo.

O Presidente do Conselho Fiscal também solicitou esclarecimentos quanto ao ponto 8 nº 4. Foi explicado que só as obras com carácter de urgência é que poderiam de alto preço.

Também o tesoureiro apresentou dúvidas em relação a obras a serem feitas, tendo sido esclarecido pelos juizes presentes, Ricardo Bispo e Carla Lima que as obras de manutenção da Lei é na responsabilidade da Junta de Freguesia e não da Esp. Quanto aos contratos de arrendamento.

Não havendo mais questões procedeu-se a votação, tendo por unanimidade a proposta sido aprovada para negociação e assinatura das cláusulas do contrato de comodato com o Conselho Social Fidejussivo da Esp.

Passou-se ao ponto cinco da ordem de trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado sem grandes

questões por unanimidade. —

Passando-se ao ponto seis da ordem de trabalhos a presidente dos Ugas, Juza Gulo, informou que o Comité desenvolvimento quanto à piscina e o da colunada já se solicitando valores exactos.

Após travando umas questões, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a Assembleia Geral pelas vinte e duas horas e quinze minutos, de que para constar se lavra a presente acta que eu, Carla Alexandra Neves da Cunha Lima Espírito Santo redigi e assino com os restantes membros da mesa, depois de lida e aprovada.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

A Primeira Secretária: Carla Alexandra Neves da Cunha Lima Espírito Santo -

O Segundo Secretário: